

CHAPA 1

**SEMPRE NA LUTA:
LUTADORES (AS)
E PIQUETEIROS (AS)**

**POR UM SINTUSP CLASSISTA, COMBATIVO, DEMOCRÁTICO E
INDEPENDENTE DE GOVERNOS, REITORIAS E PATRÕES.**



**Eleições sindicais do SINTUSP nos dias 26 e 27 de novembro de 2025
para a gestão 2026-2028 da Diretoria Colegiada Plena**

A nossa chapa Sempre Na Luta: Lutadores e Piqueteiros, por um Sintusp Classista, Combativo e Democrático, é formada por companheiras e companheiros com larga experiência de luta. Nas nossas fileiras, temos lutadoras e lutadores que participaram de distintos momentos de luta da nossa categoria, desde as lutas do final dos anos 80, que culminaram na fundação do Sintusp, passando pelas lutas pela autonomia universitária, pelos decretos do então governador Serra, até as últimas greves, como a grande greve de 2014.

É uma chapa que se construiu com base nas batalhas que construímos em comum, nas resoluções do 8º Congresso Estatutário das(os) funcionárias(os) da USP e em uma compreensão compartilhada dos desafios para nossa categoria e para a classe trabalhadora como um todo, expressando a unidade e a independência de classe necessárias para enfrentá-los.

Nos apoiamos em toda a trajetória de um sindicalismo classista, combativo e democrático para unir forças com estudantes, professores e outras categorias no enfrentamento aos ataques da extrema direita, que tem como um de seus representantes nada menos que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Além disso, enfrentamos os ataques da Reitoria, que busca aprofundar a privatização da universidade, atacando direitos de estudantes, trabalhadores e da população que financia a universidade.

Também enfrentamos medidas como o Arcabouço Fiscal e os ataques do governo Lula-Alckmin, que cortam gastos em saúde e educação, impactando a vida e o trabalho da nossa classe. Defendemos a necessidade de manter nossa independência diante da frente ampla, do STF e de outras instituições, confiando na força e na organização da classe trabalhadora, em aliança com os movimentos sociais e setores oprimidos.

Encaramos todos esses desafios em um contexto internacional marcado por uma crise estrutural do capitalismo, com o genocídio do povo palestino ocorrendo de forma cada vez mais acelerada e dramática, ameaças de Trump sobre o Brasil, a América Latina e o mundo, as guerras em curso, como a da Ucrânia, além do aprofundamento brutal da exploração colonialista no continente africano.

Teremos pela frente anos de intensas batalhas, que estamos dispostos a construir junto com nossa categoria e com o conjunto da classe trabalhadora. Apresentamos aqui um resumo do nosso programa. A versão completa poderá ser vista em nossas redes sociais.

POR UM SINTUSP CLASSISTA, COMBATIVO, INDEPENDENTE E DEMOCRÁTICO

Nosso sindicato tem uma história de luta e combatividade. Sempre tivemos como princípio a independência de classe, ou seja, a concepção de que o sindicato deve ter total independência em relação aos governos, à administração da universidade e aos patrões. Somos um sindicato combativo porque entendemos que somente através da luta arrancamos conquistas. Nossa história comprova isso, pois foi por meio de muitas greves, paralisações, piquetes e outros métodos de luta que conquistamos melhorias salariais e de benefícios, e impedimos que a reitoria, o governo e os patrões transferissem para os trabalhadores o peso da crise capitalista.

Somos classistas porque entendemos que nossa luta não é apenas da nossa categoria isoladamente. Como parte da classe trabalhadora, tudo que afeta qualquer setor da classe também nos diz respeito. Sabemos que é necessário unificar todos os trabalhadores para lutar por suas demandas mais sentidas, como salário, emprego, contra toda forma de opressão e por uma vida digna e livre das mazelas que sofremos. Por isso, essa luta deve superar os limites das categorias e das demandas apenas parciais, avançando para a superação do sistema capitalista excludente e opressor, em favor de uma sociedade socialista.

Para sermos classistas e combativos, defendemos um sindicato democrático, onde todos possam se expressar e decidir cada passo de nossa luta. Nosso sindicato é composto por uma diretoria colegiada, sem presidentes ou secretários gerais, organizado a partir da democracia de base e totalmente independente dos governos, patrões e da reitoria. Temos ainda o CDB, nosso Conselho Diretor de Base, com representantes eleitos nas unidades e com poder de deliberação superior ao da diretoria.

As assembleias gerais são os espaços soberanos de debate e deliberação, ocorrendo regularmente para a tomada de todas as decisões. Em momentos de luta, a direção do sindicato é dissolvida em comandos de greve, com representantes eleitos nas unidades. Buscamos sempre fortalecer a organização pela base, promovendo reuniões de unidade regularmente.

A LUTA DA CLASSE TRABALHADORA É INTERNACIONAL!

Como expressão da nossa concepção classista, entendemos que a classe trabalhadora é uma só em todo o mundo, sem fronteiras. Nosso sindicato tem uma longa trajetória de participação e apoio às lutas da classe trabalhadora internacional e de todos os povos oprimidos e explorados no mundo.

Lutamos contra Trump, Netanyahu, a extrema direita e as potências imperialistas, e defendemos as lutas dos povos por autodeterminação, contra a opressão e a exploração capitalista. Entendemos como nossa luta em defesa de todos os imigrantes e combatemos as perseguições políticas a lutadores em todo o mundo.

Defendemos a continuação da construção da Rede Internacional de Solidariedade e Lutas, formada pela CSP-Conlutas (Central Sindical e Popular – Conlutas), em conjunto com várias entidades combativas e democráticas do mundo todo. Lutamos incansavelmente contra o genocídio do povo palestino e por uma Palestina livre, operária e socialista, do rio ao mar!

Pela ruptura de todas as relações do Brasil com o governo assassino de Israel, fim dos convênios da USP com universidades e empresas israelenses e contra a perseguição aos que lutam em defesa da Palestina.

Basta da ingerência imperialista de Trump no Brasil, na América Latina e no mundo! EUA tire suas mãos da Venezuela!

Pelo fim da guerra da Ucrânia, da corrida armamentista na Europa. Basta da exploração e massacre sofridos no continente africano e da ingerência imperialista na África, na América Latina e no mundo.

DIANTE DA SITUAÇÃO NACIONAL, NOSSO COMPROMISSO É FORTALECER A LUTA DA NOSSA CLASSE

Estamos diante de uma situação nacional bastante desafiadora. Nos guiamos pelo princípio da total independência de classe em relação aos patrões, às instituições do regime político e aos governos. Por isso, nos propomos a construir as lutas em defesa dos nossos direitos e contra todos os ataques que vierem, seja do governo do bolsonarista Tarcísio em São Paulo, seja do governo federal de Lula-Alckmin.

Destacamos a necessidade de intensificar a luta contra o Arcabouço Fiscal, pela revogação das reformas trabalhista e da previdência, contra as privatizações, pela taxação das grandes fortunas e pelo fim da escala 6x1, com redução da jornada de trabalho sem redução dos salários. Contra a Reforma Administrativa e os ataques aos serviços públicos! Nenhuma anistia para Bolsonaro e os golpistas! Que Bolsonaro pague pelos seus crimes de forma exemplar! Consideramos fundamental varrer toda a herança dos ataques

bolsonaristas contra trabalhadores e oprimidos, enfrentando o bolsonarismo golpista e a extrema direita nas ruas. Para isso, devemos exigir das grandes centrais sindicais, como CUT, Força Sindical, CTB e outras, a construção de um plano de lutas. Também é fundamental avançar na discussão e consolidação da autodefesa dos trabalhadores e de suas organizações diante do crescimento da extrema direita armada.

CONSTRUIR E FORTALECER A CSP-CONLUTAS

Reivindicamos a experiência de construção da nossa central sindical e popular, a CSP- Conlutas, que é um esforço importante de unificação do movimento sindical com o movimento popular, seguindo uma orientação de combatividade e independência de classe em relação aos governos e patrões.

Batalhamos para enfrentar a extrema direita e os ataques a partir da mobilização independente da classe trabalhadora e para construir uma oposição de esquerda ao governo Lula-Alckmin. Como parte da nossa solidariedade ao povo palestino, estivemos juntos à Global Sumud Flotilha. É também nessa perspectiva internacionalista e independente que seguimos construindo a CSP-Conlutas.

LUTAR CONTRA A OPRESSÃO, UNINDO NOSSA CLASSE E TODOS OS OPRIMIDOS

A luta das mulheres, do povo negro e das LGBTQs contra toda forma de opressão é um traço muito importante dos últimos anos, que ganhou as ruas em grandes movimentos. O bolsonarismo, com seu apelo ao conservadorismo, é uma reação a esse potente movimento.

Nossa chapa reivindica o histórico do nosso sindicato na luta contra a opressão. Defendemos unificar toda a classe para lutar em conjunto pelos direitos das mulheres trabalhadoras, das negras e negros, e das LGBTQs. Também consideramos fundamental avançar na educação dos próprios trabalhadores sobre esses temas, combatendo as expressões de machismo, racismo e LGBTQfobia dentro das nossas fileiras. Por isso, pretendemos

fortalecer as secretarias de combate às opressões que já existem no sindicato. Basta de racismo! Basta de machismo e misoginia! Basta de LGBTQfobia! Por cotas trans na USP!

ABAIXO A REPRESSÃO ESTATAL

Devemos combater toda repressão do Estado contra os movimentos populares e sindicais, especialmente neste momento de fortalecimento do militarismo, inclusive dentro da universidade.

Pelo fim das chacinas e das operações policiais! Justiça para todas as vítimas da violência policial! Contra a política de despejos, moradia é direito! Abaixo a repressão! Fora a PM da USP, pelo fim do convênio com a polícia militar e da violência policial nos bairros e periferias.

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO E DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Defender a autonomia universitária para um outro projeto de universidade a serviço dos trabalhadores e do povo pobre. Por mais verbas para a universidade e por uma Estatuinte livre e soberana! Em defesa da autonomia universitária, com controle dos trabalhadores, estudantes e da população! Transparência nas contas da USP!

Pela anulação integral dos Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-financeira da USP, responsáveis pelo aprofundamento do desmonte da universidade e pela precarização das condições de trabalho, estudo, ensino e pesquisa. Em defesa das

cotas étnico-raciais, das cotas trans e pelo fim do vestibular. Pela estatização dos grandes monopólios de ensino privado. Contra os cortes na Educação. Contra a perseguição ideológica nas universidades. Em defesa das creches e da Escola de Aplicação e de todas unidades que estão sendo desmontadas como Prefeituras e Bandejeões.

CONTRA O AVANÇO DA PRIVATIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO E NAS UNIVERSIDADES! ABAIXO AS FUNDAÇÕES DE DIREITO PRIVADO

A educação pública vem sendo profundamente precarizada e privatizada por Tarcísio em SP e nacionalmente. Se apoiando no Marco Legal da Ciência a USP vem avançando no projeto USP Inovação e expandindo as Fundações que vem obtendo lucros milionários com o dinheiro público como a FAEPA (Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto) uma fundação de direito privado gerida por docentes da área clínica da USP que vem se beneficiando com o sucateamento da saúde.

CONTRATAÇÃO IMEDIATA PARA TODAS AS ÁREAS! BASTA DE ASSÉDIO E SOBRECARGA DE TRABALHO!

Gestão após gestão, a universidade pública vem sendo desmontada. Com isso, vemos diversas áreas com falta de funcionários e o avanço da terceirização e do assédio moral. Defendemos a contratação imediata de funcionárias(os) efetivas(os) para recompor o quadro de trabalhadores perdidos desde 2014. As contratações devem ser de funcionários efetivos, via concurso público e por tempo indeterminado. Contratação urgente para o Hospital Universitário e SVOC! Basta de estender a jornada de trabalho através da compensação de horas! Defendemos o abono das horas de pontes e recessos e somos contra as formas precárias de contratação (como o uso de estagiários) para substituir trabalhadores efetivos.

CONTRA AS PERDAS SALARIAIS! EM DEFESA DOS NOSSOS BENEFÍCIOS E DE UM PLANO DE CARREIRA CONSTRUÍDO DEMOCRATICAMENTE!

Mesmo com os reajustes salariais conquistados com muita luta, ainda acumulamos perdas que precisam ser corrigidas. Também acumulamos perdas em benefícios, como o Vale-Refeição (e setores que trabalham 30h que sequer recebem esse benefício).

Reivindicamos a reposição de todas essas perdas, o Adicional de Incentivo à Qualificação e ao Reconhecido Saber, e a construção de um verdadeiro Plano de Carreira, construído democraticamente a partir das reivindicações aprovadas em assembleias e instâncias da categoria. Por uma progressão na carreira automática e contínua e pela recuperação do piso da carreira. Em defesa de todos os direitos dos aposentados.

EM DEFESA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E DO HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS (HRAC)

Por melhores condições para que o HU atenda plenamente os servidores técnico-administrativos da USP e seus dependentes, bem como toda a comunidade USP e a população do Butantã. Lutar com a população na defesa do HU, CSEB e pela revogação da desvinculação do HRAC-Bauru (Centrinho). Por contratação imediata de funcionários efetivos para todas as áreas do hospital. Contra as OSS e fundações como a FAEPA e Fundação Faculdade de Medicina, que precarizam o trabalho e o atendimento à população.

CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Pela unidade da classe trabalhadora lutamos contra a terceirização e em defesa dos terceirizados, pela igualdade de direitos e salários e pela efetivação imediata de todas e todos os trabalhadores terceirizados, sem necessidade de concurso público. Chega da falta de funcionários! Contratação imediata de trabalhadores para todas as áreas! Basta de escala 6x1 para os trabalhadores terceirizados, defendemos a redução da jornada sem redução salarial! Em defesa do BUSP para todas as trabalhadoras terceirizadas! Abaixo as Facilities e o avanço da terceirização! Combater a política de extinção das áreas e funções operacionais, que está a serviço da eliminação de milhares de postos de trabalho e do avanço da terceirização!

POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR

Temos visto cada vez mais nossa categoria adoecer física e mentalmente e precisamos lutar para assegurar condições dignas de trabalho e defender a saúde dos trabalhadores. Defendemos um ACT que garanta pleno direito ao tratamento de saúde, ao acompanhamento dos nossos filhos nas escolas e de nossos familiares no hospital, apoio aos trabalhadores e dependentes com deficiência, pleno direito à maternidade, com creches dentro da USP e direito à amamentação.

CHAPA

1

**SEMPRE NA LUTA
LUTADORES (AS)
E PIQUETEIROS (AS)**



**Neli Maria
Paschorelli Wada**
HRAC Bauru



**Claudionor
Brandão**
PUSP Capital
(demitido político)



**Solange
Conceição Lopes**
PRIP



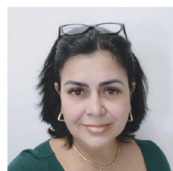
**Marcello Ferreira
dos Santos (Pablito)**
IGC



**Reinaldo Santos
de Souza**
FEUSP



**Patrícia Sayuri
Tanabe Galvão**
FFLCH



**Cláudia Carrer
Pereira**
FOB Bauru



**Alexandre
Pariol Filho**
FD
(demitido político)



**Samuel Ribeiro
Filipini**
FMRP
Ribeirão Preto



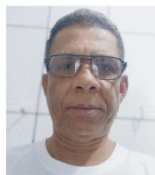
**Rosane Meire
Vieira**
HU



**Alessandra
Pontual da Silva**
IQ



**Thaise Yumie
Tomokane**
FM



**Givanildo
Oliveira dos Santos**
HU
(demitido político)



**Janeide
de Sousa Silva**
PRIP
Creche Central



**Jose Roberto
da Silva**
HU



**Felipe Costa
Sunaitis**
FFLCH



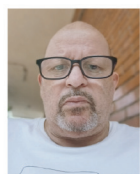
**Domenico
Colacicco Neto**
ECA



**Flávio Aragão
de Matos**
EACH



**Andre Luis
de Souza Tomaz**
MAC



**Waldegiso Galvão
de Albuquerque**
FEUSP



**Gustavo Carneiro
da Silva**
IP



**Vitor José
Belchior**
FCF



**Celina Rodrigues
de Freitas**
SVOC



**Maristela Ostrowski
Xavier Gonçalves**
PRIP



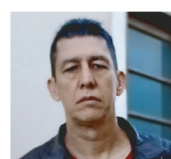
**Daniel Cândido
dos Santos**
PUSP São Carlos



**Domicio
Cândido Rodrigues**
EESC São Carlos



**João Antônio
dos Santos**
FO



**Luiz Antonio
Abondância**
IQSC



**Vitor José
do Amaral Alves**
EEL Lorena



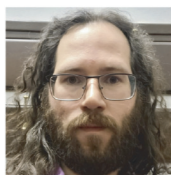
**Marília Equi
Martins**
PUSP
Ribeirão Preto



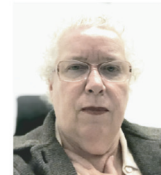
**Emerson de
Paula Cândido**
Cebimar
São Sebastião



**Manoel Anunciação
Souza Santos**
PUSP - LQ
Piracicaba



**Bruno Coturri
Carqueijo**
FD



**Selene Onila
Thomaz**
IP



**Patricia Roberta
Pezzolo**
EEFE-RP



**Vanderlino Ferreira
da Assunção**
ESALQ

CHAPA
**SEMPRE NA LUTA
LUTADORES (AS)
E PIQUETEIROS (AS)**

1

SINTUSP
FILIADO À CSP-CONLUTAS